

(Des)Acordo Mercosul-EU (Green Deal)

LET'S AGREE TO DISAGREE!

O Acordo Mercosul-União Europeia, negociado ainda em 2019, formalizava a promessa de melhores condições econômicas e fomento à geração de emprego e renda, engajamento para preservação ambiental e mitigação das emissões dos gases de efeito estufa. Por sua vez, a convergência desses fatores resultaria em condição de vida superior para os cidadãos de ambos os blocos econômicos. No entanto, passados mais de quatro anos, ainda não foi ratificado porque uns ainda desconfiam dos outros, em relação às garantias firmadas durante o Acordo de Paris para cumprimento ao tratado mundial sobre as mudanças climáticas.

Pois bem, o encontro alinhavado em Brasília para esse mês de setembro, entre os representantes dos Governos do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai e os negociadores da União Europeia, tem como pauta a discussão de uma contraproposta

para flexibilização das severas “medidas protecionistas” impostas na side letter remetida recentemente pelos eurocéticos.

A ocasião pode até redundar na celebração desse acordo de cooperação comercial, embora, considerando as divergências relacionadas à redução do desmatamento e à abertura às compras governamentais, é quase unanimidade afirmar em arremate bem mais tardio.

É justo reconhecer que os europeus têm ocupado o pódio de proposição de iniciativas para mitigação dos indesejáveis efeitos resultantes das modificações climáticas. O ambicioso “European Green Deal”, por exemplo, estabeleceu a meta de redução de 55% nas emissões dos gases de efeito estufa até 2030 (comparadas àquelas emanadas ainda em 1990) e, sobretudo, a reversão completa até 2050, vislumbrando assim o reconhecimento de futuro emissor neutro.

Flagrante se torna reparar o ávido esforço dos eurolíderes por manter a dianteira nessa corrida ambientalista, motivação que redundou no ajuste de mais de cinquenta propostas (focadas na sustentabilidade, economia circular, energia renovável e eficiência energética, proteção e restauração da natureza, dentre outras). Inclusive, boa parte dessas políticas negociadas com o Parlamento Europeu e os legisladores já conta com Força de Lei, a exemplo dos Regulamentos (UE) 2023/1115 - “European Union Deforestation Regulation/EUDR” e (EU) 2023/956- “Carbon Border Adjustment Mechanism/CBAM”.

O objetivo do “EUDR” é conter o desmatamento e a degradação florestal resultantes da expansão de área agrícola para produção de determinadas commodities (borracha, cacau, café, madeira, óleo de palma, soja e carne bovina) e produtos derivados. Ou seja, no finalzinho de 2024, a União Europeia >



Ariovaldo Zani,
CEO do Sindirações



somente permitirá a entrada das respectivas mercadorias em seu território se forem oriundas de áreas não desmatadas e produzidas conforme a legislação do país fornecedor, práticas essas, compulsoriamente, comprovadas por meio de verificação prévia/"due diligence". Ademais, até meados de 2025, uma nova revisão poderá concluir, se necessária, a inclusão de novas commodities (destaque para o milho) e também alterar ou ampliar a lista dos produtos derivados.

Autoridades brasileiras alertam que essa medida é unilateral e arbitrária, tem efeito extraterritorial e é justo recorrer à Organização Mundial do Comércio questionando sua legalidade no âmbito das regras internacionais.

Por sua vez, o "CBAM" mira combater o denominado "carbon leakage" ou vazamento possibilitado pelo deslocamento das emissões do carbono para países com políticas ambientais e metas ranqueadas aquém do rigor aplicado na União Europeia (através da hipotética transferência da produção intensiva e/ou da substituição dos manufaturados locais por importados mais intensivos em carbono), que prejudicam os empreendedores locais e comprometem seriamente os esforços climáticos globais. A entrada em vigor se dará, transitoriamente, a partir de outubro, com intuito de avaliar criteriosamente as emissões liberadas e então equalizar o preço do carbono entre os produtos locais e as remessas do exterior. Por enquanto, a lista se resume ao cimento, eletricidade, fertilizantes, ferro e aço, alumínio, hidrogênio e alguns dos seus precursores, muito embora, supõe-se que o radar europeu permanece atento à toda e qualquer mercadoria estrangeira concorrente (produtos agropecuários, por exemplo) àquela produzida localmente. A partir de 2026, a implementação definitiva do CBAM imporá obrigações financeiras ou taxaço transfronteiriça através da exigência de aquisição de certificados de compensação (Euros x tonelada de gás de efeito estufa emitido e calculado com base na análise de ciclo de vida da respectiva mercadoria).

O ímpeto europeu voltado às iniciativas para mitigação das externalidades ambientais negativas é merecedor de elogios e, de fato, propulsor de encorajamento aos demais. Contudo, a imposição das próprias metas e soluções parece desrespeitar as regras multilaterais de ordem comercial e revelar flagrante oportunismo protecionista.

Alimentação animal avança moderadamente

DIFERENTES FATORES TÊM AFETADO O DESEMPENHO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

A produção acumulada de aproximadamente 40 milhões de toneladas de rações e concentrados no primeiro semestre desse ano, revelou-se quase 2% superior àquela do mesmo período do ano passado, muito embora, os montantes alcançados no primeiro e segundo trimestres de 2023 praticamente encontraram equivalência.

A perspectiva no horizonte anual remete ao crescimento de mais de 7% na categoria dos alimentos para cães e gatos, influenciada sobremaneira pelo fenômeno da humanização e apego afetivo dos tutores, e também pela demanda das rações para aquacultura, com avanço superior a 12%.

É importante salientar que inúmeros fatores têm impulsionado o desempenho do setor, prevalecendo principalmente o alívio no preço dos principais insumos da alimentação animal, por conta da robusta safra de grãos e com destaque para a desenvoltura da colheita do milho, suficiente para abastecimento das cadeias produtivas de proteína animal, muito embora, o mergulho na cotação da arroba do boi gordo e a enxurrada de lácteos importados, continuam prejudicando sobremaneira os pecuaristas de corte e os produtores de leite.

Resumidamente, a demanda de rações para frangos de corte alcançou 18,3 milhões de toneladas, variando, assim, 2% e-1,3% nos intervalos (1º. Sem23 vs. 1º. Sem22 e 2º. Tri23 vs. 1º. Tri23, respectivamente); enquanto

a previsão é somar 36,4 milhões de toneladas e então avançar 2% ao longo desse ano de 2023. O mesmo raciocínio aplicado estabelece a seguinte relação para as poedeiras, +2,8% e +2,3%; 6,95 milhões de toneladas com incremento de 0,7% no ano. No caso dos suínos, +1,6% e +3,2%; 20,8 milhões de toneladas e crescimento de 1%. Em relação aos bovinos de corte, -4,8% e +30%; 6,1 milhões de toneladas e evolução anual de 2,5%. No caso dos bovinos de leite, + 3,2% e -15%; 6 milhões de toneladas e queda de 2% ao longo desse ano. Para aquacultura, +12,5% e -6,4%; 1,67 milhão de toneladas e crescimento de mais de 12%. Finalmente, no caso de cães e gatos, +4,1% e-7,7%; 4 milhões de toneladas e avanço de 7,5% nesse ano.

A título de ilustração, a Pesquisa Trimestral de Abates de Animais disponibilizada pelo IBGE, agora em setembro, revelou as seguintes variações considerando o intervalo (1º. 2º. Tri23 vs. 1º. Tri23): Peso Carcaças de Frangos, -2,7%; Produção de ovos, +2,0% Peso Carcaças de Suínos, +2,3%; Leite adquirido, -3,9%; e Peso Carcaças de Bovinos, +13,6%.

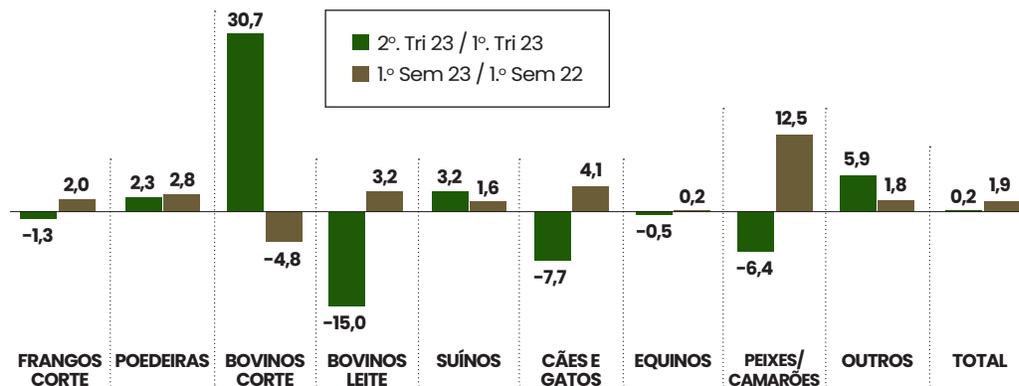
É importante ressaltar que o provável incremento, tradicionalmente apurado ao longo dos segundos semestres, permite apostar na produção de mais de 83 milhões de toneladas de rações e concentrados (exceto sal mineral) e vislumbrar então um avanço de aproximadamente 2% em 2023.

Produção rações (milhões toneladas)

SEGMENTO	1.º Sem/22	1.º Sem/23*	%	2022	2023**	%
AVES	21,2	21,7	2,1	42,6	43,4	1,8
FRANGOS CORTE	17,9	18,3	2,0	35,7	36,4	2,0
POEDEIRAS	3,30	3,40	2,8	6,90	6,95	0,7
SUÍNOS	10,2	10,3	1,6	20,6	20,8	1,0
BOVINOS	5,2	5,2	-0,4	12,1	12,1	0,2
LEITE	2,8	2,9	3,2	6,2	6,0	-2,0
CORTE	2,35	2,23	-4,8	5,95	6,10	2,5
CÃES E GATOS	1,84	1,91	4,1	3,72	4,00	7,5
EQUINOS	0,316	0,316	0,2	0,637	0,643	1,0
PEIXES/CAMARÕES	0,75	0,84	12,5	1,49	1,67	12,4
OUTROS	0,275	0,280	1,8	0,615	0,621	1,0
TOTAL RAÇÕES	39,7	40,5	1,9	81,8	83,2	1,8
SAL MINERAL				3,87	3,70	-4,5
TOTAL GERAL	39,7	40,5	1,9	85,7	86,9	1,5

Fonte: Sincirações | *Estimativa; **Previsão

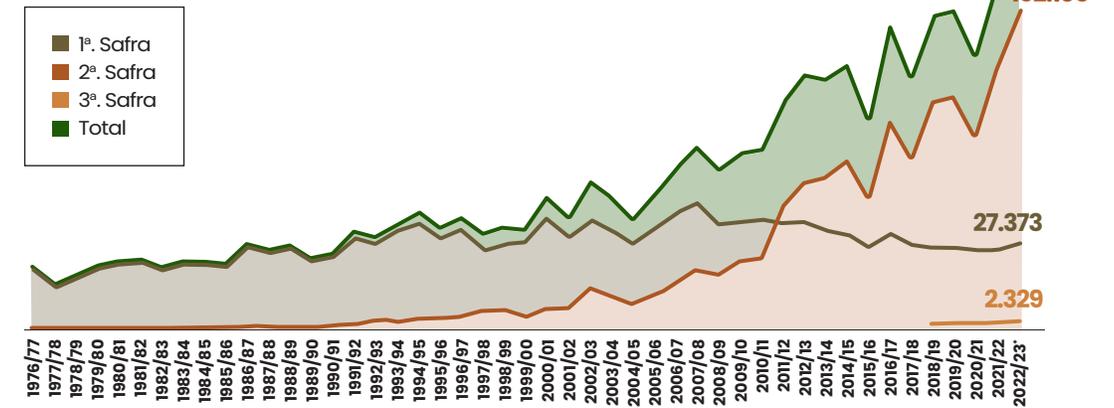
Produção rações (variação %)



Fonte: Sincirações

Evolução das safras de milho

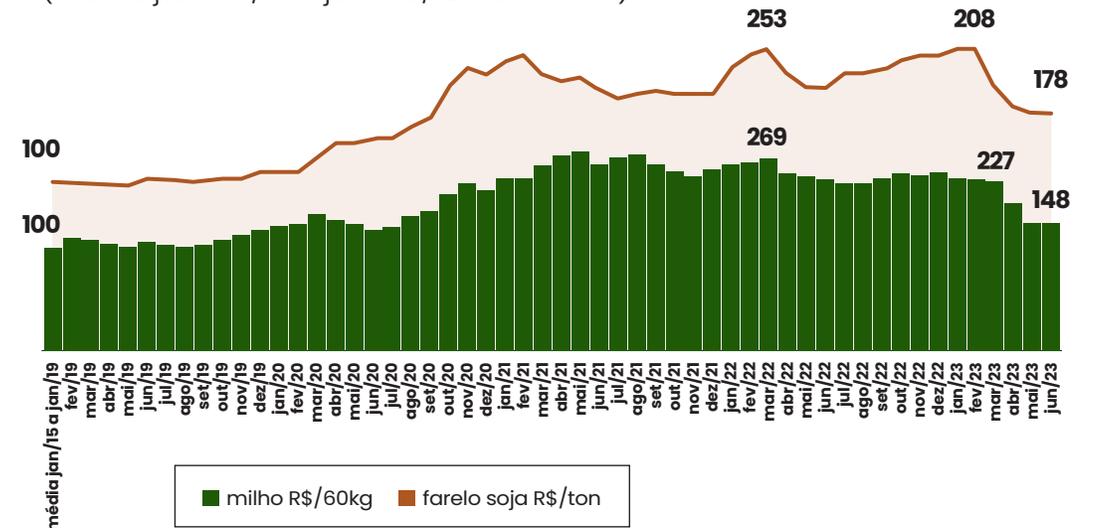
(milhões toneladas)



Fonte: CONAB, 12º. Levantamento Safra Grãos 2022/2023; Adaptado Sincirações

Variação dos índices de preços

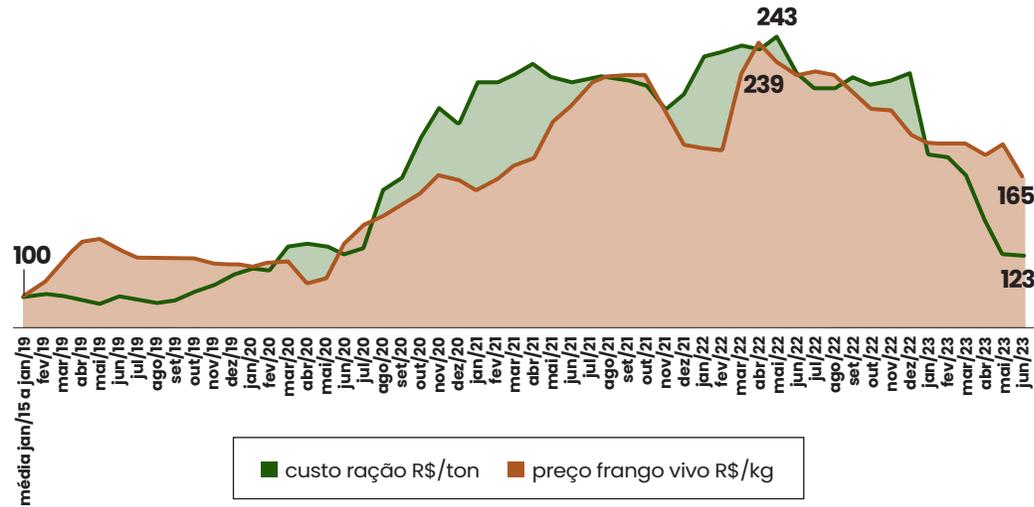
(média janeiro/15 a janeiro/19 = base 100)



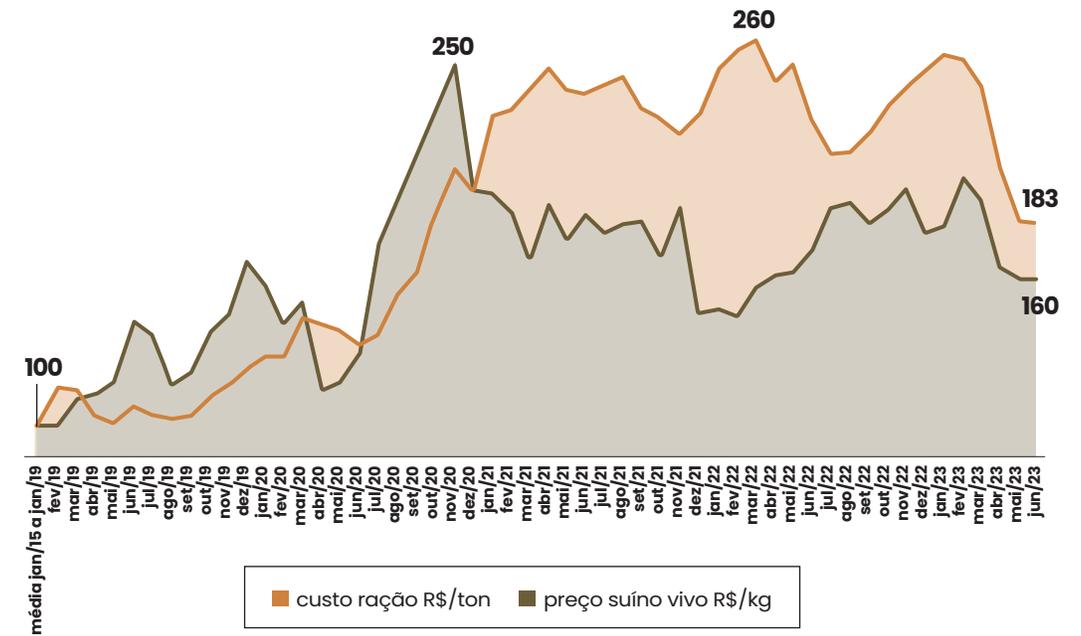
Fonte: JOX, Adaptado Sincirações

Varição dos índices de custo e preços

(média janeiro/15 a janeiro/19 = base 100)



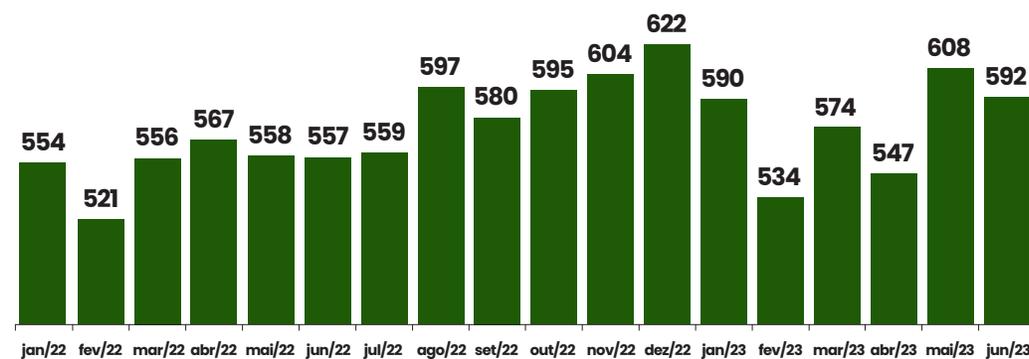
Fonte: Custo rações, SINDIRAÇÕES; milho, farelo soja, frango vivo, Jox; Adaptado SINDIRAÇÕES



Fonte: Custo rações, SINDIRAÇÕES; milho, farelo soja, frango vivo, Jox; Adaptado SINDIRAÇÕES

Alojamento de pintos de corte

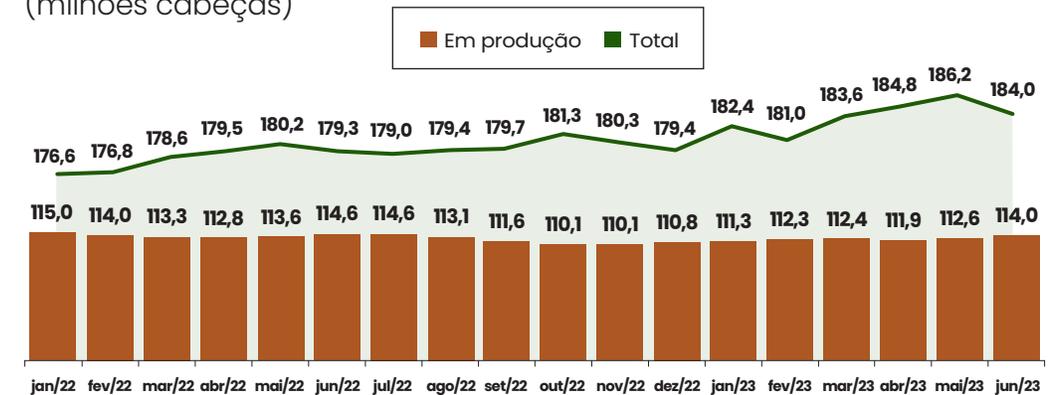
(milhões cabeças)



Fonte: AVISITE, Adaptado SINDIRAÇÕES

Plantel de poedeiras

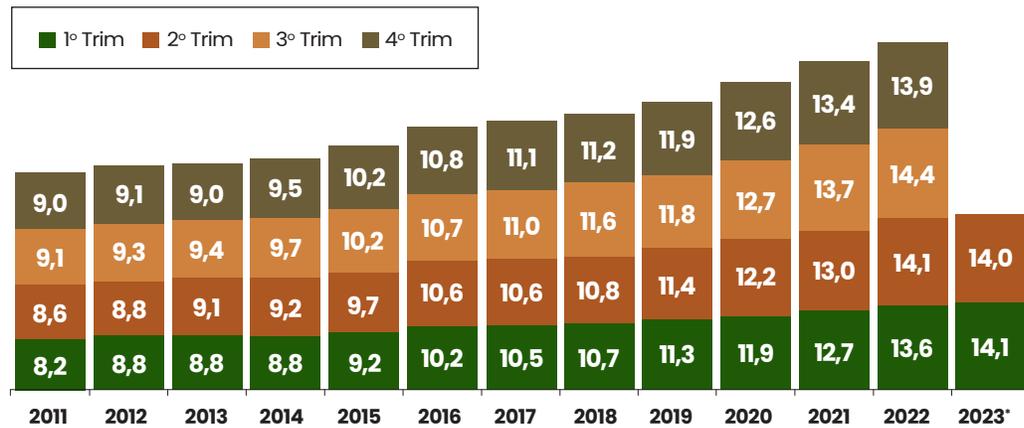
(milhões cabeças)



Fonte: Total galinhas último dia do mês/IBGE; Em Produção/OVOSITE; Adaptado SINDIRAÇÕES

Abate de suínos

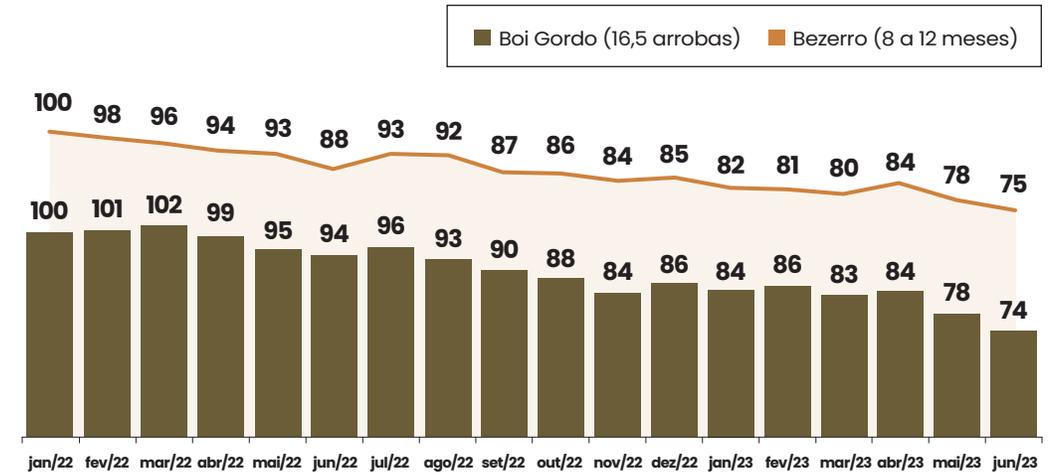
(milhões de cabeças)



Fonte: IBGE; Adaptado Sindicções

Variação dos índices de preços

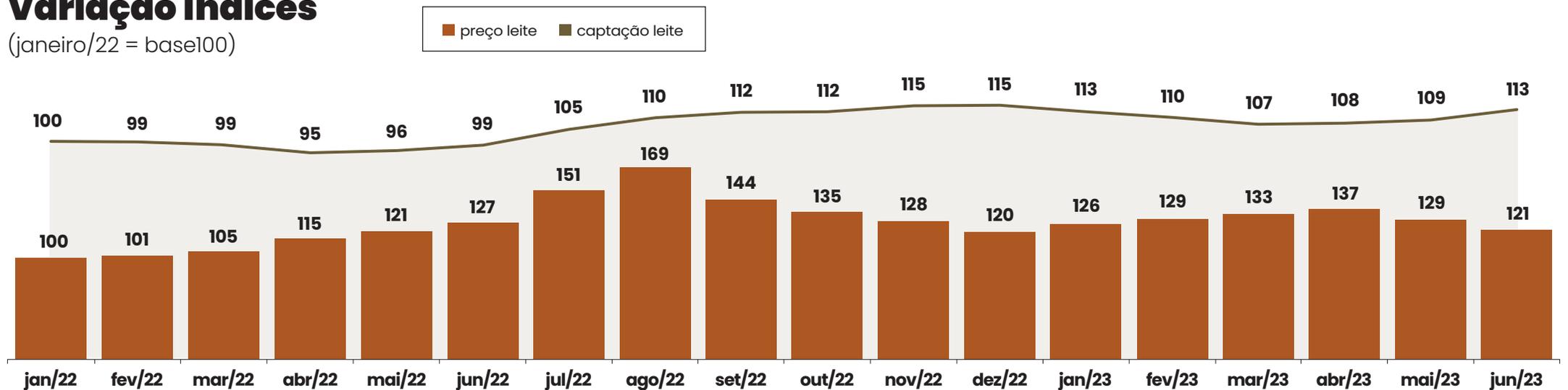
(junho/22 = base 100)



Fonte: CEPEA, Adaptado Sindicções

Variação índices

(janeiro/22 = base100)



Fonte: CEPEA, Adaptado Sindicções

Macroingredientes (toneladas)

	Aves				Suínos		Bovinos				Equinos		Peixes/ Camarões		Cães/Gatos		Outros		Total rações		Suplementos		Total geral	
	Frangos corte		Poedeiras				Gado leiteiro		Gado corte										2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**
	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**
Milho	22.213.618	22.649.508	4.352.357	4.383.877	15.575.201	15.728.092	2.510.304	2.459.447	1.729.732	1.772.445	213.659	215.807	416.957	470.951	1.415.357	1.521.328	403.368	407.303	48.830.553	49.608.759			48.830.553	49.608.759
Farelo de soja (46% PB)	9.631.591	9.820.588	1.347.897	1.357.659	3.428.584	3.462.240	1.301.870	1.275.495	1.196.553	1.226.100	42.271	42.696	144.652	160.595	342.018	367.633	144.791	146.203	17.580.227	17.859.210			17.580.227	17.859.210
Trigo e co-produtos			8.931	8.996			58.404	57.220	58.724	60.174	163.231	164.872	236.912	265.803	148.024	159.137			674.225	716.202			674.225	716.202
Farinhas/gorduras origem animal	2.023.144	2.062.843	309.243	311.483	240.947	243.313							522.944	587.858	1.145.157	1.230.957	14.318	14.458	4.255.753	4.450.912			4.255.753	4.450.912
Sorgo	714.480	728.500	113.829	114.653	823.120	831.200	1.192.257	1.168.102	730.939	748.988									3.574.624	3.591.444			3.574.624	3.591.444
Farelo/caroço algodão			0	0			314.670	308.295	837.793	858.481									1.152.463	1.166.776			1.152.463	1.166.776
Calcário	226.847	231.299	552.984	556.988	113.179	114.290	61.700	60.450	226.214	231.800	41.498	41.915			15.790	16.972	4.968	5.017	1.243.180	1.258.731	387.400	370.000	1.630.580	1.628.731
Farelo glúten milho 21%			1.624	1.636			222.120	217.620	95.248	97.600			69.503	78.504	317.131	340.873			705.626	736.233			705.626	736.233
Farelo glúten milho 60%			1.770	1.783			894	876	304	311			4.876	5.101	46.118	49.594			53.961	57.665			53.961	57.665
Fosfato mono/dicálcico	17.862	18.212	138.273	139.274	20.289	20.488	30.849	30.224	47.624	48.800					3.566	3.835	8.942	9.029	267.405	269.863	1.143.378	1.092.024	1.410.783	1.361.887
Sal	107.172	109.275	24.198	24.373	72.023	72.730	24.680	24.180	23.812	24.400	1.990	2.010	7.438	8.360	36.330	39.051	6.028	6.087	303.671	310.466	1.379.144	1.317.200	1.682.815	1.627.666
Sulfato e carbonato de cálcio			0	0															0	0	116.220	111.000	116.220	111.000
Uréia pecuária			0	0			30.850	30.225	113.107	115.900									143.957	146.125	193.700	185.000	337.657	331.125
Coprodutos/gordura vegetal/DGS	375.354	382.719	0	0			370.200	362.700	863.185	884.500	170.768	172.485	70.478	79.524	216.281	232.479	26.285	26.542	2.092.551	2.140.949	581.100	555.000	2.673.651	2.695.949
Lisina HCL	125.034	127.488	8.207	8.267	82.312	83.120							1.112	1.256	167	180	1.085	1.095	217.917	221.406			217.917	221.406
Metionina	103.600	105.633	8.872	8.936	24.636	24.878							317	355	3.596	3.865	2.140	2.161	143.160	145.827			143.160	145.827
Co-produtos lácteos			0	0	86.216	87.062	20.352	19.940											106.568	107.002			106.568	107.002
Plasma			0	0	8.322	8.404							975	1.020					9.297	9.424			9.297	9.424
Premixes	185.299	188.935	35.815	36.074	103.171	104.184	30.850	30.225	29.765	30.500	3.183	3.215	11.339	12.673	27.067	29.096	3.075	3.105	429.564	438.007	73.058	69.776	502.622	507.783
Total	35.724.000	36.425.000	6.904.000	6.954.000	20.578.000	20.780.000	6.170.000	6.045.000	5.953.000	6.100.000	636.600	643.000	1.487.503	1.672.000	3.716.600	3.995.000	615.000	621.000	81.784.703	83.235.000	3.874.000	3.700.000	85.658.703	86.935.000

Microingredientes (toneladas)

ADITIVOS NUTRICIONAIS	Aves				Suínos		Bovinos				Equinos		Peixes / Camarões		Cães / Gatos		Outros		Total rações		Suplementos		Total geral	
	Frangos corte		Poedeiras		2022*	2023**	Gado leiteiro		Gado de corte		2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**	2022*	2023**
	2022*	2023**	2022*	2023**			2022*	2023**	2022*	2023**														
VITAMINAS	19.382	19.762	13.399	13.496	5.423	5.477	11.355	11.125	11.233	11.510	667	674	3.350	3.766	3.858	4.148	480	485	69.147	70.441			69.147	70.441
Vitamina A (1000000 UI/kg)	252	257	57	58	93	94	91	89	73	75	7	7	22	25	35	38	3	3	635	646			635	646
Vitamina D3 (500000 UI/kg)	122	124	32	32	41	41	29	28	25	26	4	4	9	10	14	15	2	2	278	283			278	283
Vitamina E (50%)	1.801	1.836	914	921	988	998	511	501	1.426	1.461	472	477	210	235	1.033	1.110	124	125	7.479	7.663			7.479	7.663
Vitamina K3	137	140	33	33	66	66					5	5	24	27	250	269	17	18	532	557			532	557
Vitamina B12 (0,1%)	720	734	148	149	309	312							8	9	86	92	8	8	1.279	1.304			1.279	1.304
Riboflavina B2 (80%)	225	229	54	55	72	73					5	5	47	53	105	113	9	9	518	537			518	537
Tiamina (B1)	63	64	7	7	20	20					7	7	21	23	52	56	5	6	175	183			175	183
Piridoxina (B6)	150	152	41	41	38	38					3	3	19	22	115	124	10	10	376	391			376	391
Biotina (2%)	216	220	0	0	83	83					37	37	22	25	56	61	8	8	422	434			422	434
Vitamina C (35%)			62	63							0	0	1.474	1.657	18	19	71	72	1.624	1.811			1.624	1.811
Ácido Nicotínico	1.470	1.499	296	298	294	296					37	37	188	212	244	262	26	26	2.554	2.631			2.554	2.631
Ácido Pantotênico (98%)	333	339	148	149	247	249					19	19	105	118	187	201	18	18	1.056	1.094			1.056	1.094
Ácido Fólico (98%)	41	41	4	4	8	8					72	73	8	9	23	25	13	13	169	174			169	174
Cloreto Colina	13.852	14.124	11.602	11.686	3.166	3.197	10.723	10.506	9.709	9.949			1.193	1.341	1.639	1.762	166	168	52.051	52.733			52.051	52.733
MICROMINERAIS	30.294	30.889	6.805	6.854	15.438	15.589	9.102	8.918	8.095	8.295	801	809	663	741	9.611	10.331	726	733	81.536	83.159	65.239	62.309	146.775	145.468
Fontes FERRO	5.948	6.065	1.182	1.190	4.116	4.156	1.731	1.696	1.517	1.554	305	309	139	157	1.597	1.716	137	139	16.672	16.982			16.672	16.982
Fontes Cobalto			50	50			82	80	72	74	1	1	0	1					206	206	1.092	1.043	1.298	1.249
Fontes Cobre	1.428	1.456	2.996	3.017	823	831	3.523	3.451	3.012	3.086	142	143	41	46	3.865	4.154	270	272	16.099	16.458	13.392	12.790	29.491	29.248
Fontes Iodo	3.569	3.639	14	14	2.058	2.078	20	19	17	18	2	2	2	3	40	43	3	3	5.725	5.818	438	419	6.163	6.237
Fontes de Manganês	8.923	9.098	795	801	2.573	2.598	1.164	1.140	1.020	1.045	148	149	164	185	784	842	66	67	15.635	15.925	10.122	9.668	25.758	25.592
Fontes de Zinco	9.178	9.358	1.764	1.777	5.292	5.344	2.576	2.524	2.450	2.511	200	202	266	298	3.308	3.556	248	251	25.283	25.820	21.882	20.899	47.165	46.719
Fontes de Selênio	1.249	1.274	5	5	577	582	7	7	6	7	3	3	1	1	18	19	2	2	1.868	1.900	95	91	1.963	1.990
Fontes de Magnésio			0	0									49	51					49	51	18.218	17.400	18.267	17.451
AMINOÁCIDOS	26.716	27.240	0	0	53.503	54.027											519	524	80.738	81.791			80.738	81.791
Treonina	23.944	24.414	0	0	39.098	39.481											495	500	63.537	64.395			63.537	64.395
Triptofano/Valina	720	734	0	0	14.405	14.546											12	12	15.137	15.292			15.137	15.292
Betaina	2.052	2.092	0	0													12	12	2.064	2.104			2.064	2.104
ADITIVOS ZOOTÉCNICOS	53.800	54.856	3.513	3.539	8.231	8.312	2.499	2.449	2.254	2.310									70.298	71.465			70.298	71.465
Enzimas	13.300	13.561	2.746	2.766	6.173	6.234													22.219	22.561			22.219	22.561
Melhorad Desemp / Pré e Probióticos / Etc	40.500	41.295	767	773	2.058	2.078	2.499	2.449	2.254	2.310									48.079	48.904			48.079	48.904
ADITIVOS TECNOLÓGICOS	35.690	36.390	9.631	9.700	15.005	15.152	5.794	5.677	6.215	6.368	1.543	1.559	2.124	2.349	10.418	11.200	1.068	1.078	87.488	89.474			87.488	89.474
Conserv/Antioxid/ Aglutinantes			6.653	6.701	0	0	4.207	4.122	4.499	4.610	1.543	1.559	636	677	6.322	6.796	714	721	24.575	25.187			24.575	25.187
Adsorventes Toxinas/Antifúngicos	35.690	36.390	2.977	2.999	15.005	15.152	1.587	1.555	1.716	1.758			1.488	1.672	4.096	4.404	353	357	62.912	64.287			62.912	64.287
ADITIVOS SENSORIAIS			0	0											1.718	1.847	117	118	1.835	1.965			1.835	1.965
Anticoccidianos	9.392	9.576	533	536			434	425	360	369									10.719	10.907	3.874	3.700	14.592	14.606
Veículos	10.025	10.222	1.935	1.949	5.571	5.626	1.666	1.632	1.607	1.647	172	174	5.202	5.817	1.461	1.571	166	167	27.805	28.804	3.945	3.768	31.750	32.571
TOTAL PREMIXES	185.299	188.935	35.815	36.074	103.171	104.182	30.850	30.225	29.765	30.500	3.183	3.215	11.339	12.673	27.067	29.096	3.075	3.105	429.565	438.005	73.058	69.776	502.623	507.781

Fonte: Sindirações | *Estimativa | **Previsão

Empresas Associadas

